

BPN e Inegi apoiam crescimento das PME

As duas instituições firmaram uma parceria para apresentar projectos conjuntos.

António Freitas de Sousa

afsousa@economica.iol.pt

O Banco Português de Negócios (BPN) e o INEGI - instituto de desenvolvimento da Universidade do Porto para a área das engenharias - acabam de formar uma parceria através da qual pretendem contribuir para o desenvolvimento integrado das pequenas e médias empresas (PME) em especial, nas áreas financeira e tecnológica.

A parceria surge na sequência de mais de dez anos de trabalho em conjunto no campo das auditorias e da constatação, segundo afirmou ao Diário Económico José Sampaio, director geral do INEGI, de que esse trabalho acabava por se perder por não ter um acompanhamento específico e também "por ser difícil convencer as empresas" da necessidade de investirem.

Neste quadro, as duas instituições comprometem-se a desenvolver um trabalho conjunto nas suas áreas específicas, de que resultará uma espécie de caderno de encargos a apresentar às empresas interessadas. Na sequência desse trabalho, BPN e INEGI comprometem-se a, de forma integrada, acompanharem a instalação no terreno das conclusões a que



O BPN e o Inegi reforçam assim o trabalho de mais de dez anos que desenvolveram em conjunto nas auditorias.

chegaram, intervindo quer ao nível da gestão quer da tecnologia associada à produção.

Um elemento inovador do projecto conjunto é que a parceria compromete-se a ser um "parceiro do ne-

gocio e não apenas uma entidade auditora". O que quer dizer que, "só se se verificarem resultados positivos para as empresas é que haverá lugar ao pagamento dos serviços prestados". Desta forma, é ultrapassada a questão da falta de vocação das PME para investirem no diagnóstico, uma vez que o risco é partilhado com a parceria BPN/INEGI.

O projecto pretende, por outro lado, ir mais além que a mera constatação da possibilidade de intervenção ao nível das boas práticas de gestão e de tecnologia: "pretende-

se igualmente identificar áreas de desenvolvimento" que permitam às empresas alargar o seu espectro de negócios e apostar em áreas até então não isoladas como potenciadoras de crescimento.

Para José Sampaio, o INEGI pretende atingir já em 2004 uma facturação da ordem dos 50 mil euros com o desenvolvimento deste projecto de parceria. Mas, se for possível induzir a sua utilização pelo mercado alvo, este valor poderá crescer exponencialmente. Para isso, o BPN vai colocar a sua rede de balcões à disposição dos interessados.